

ATA DA ASSEMBLEIA - 11/06/2024

O Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa (CMI), no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei Municipal Nº 17.452/09/2020, e com a disposição do seu REGIMENTO INTERNO, apresenta a seguir a ata da **Assembleia**, realizada na terça-feira, **dia 11 de junho de 2024**, das **14h15 às 16h00** – com a presença de **Nadir Francisco do Amaral (Presidente)**, além dos demais conselheiros e convidados do CMI.

Ata nº 18 – Ano de 2024

Na terça-feira, **dia 11 de junho de 2024**, das **14h15 às 16h00**, foi realizada a **Assembleia** do CMI/SP, de forma híbrida (presencial/virtual), no auditório Prestes Maia, instalado no 1º andar da Câmara Municipal de São Paulo.

PAUTA

- I. **Saudações do Presidente**
- II. **Informação atualizada do Regimento Interno do CMI/SP.**
- III. **Informes Gerais - Conselheiros**

I. **Abertura - Saudações do Presidente**

O Presidente do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa (CMI/SP), **Nadir Francisco do Amaral**, agradeceu a presença de todos(as), tanto aos que estavam participando presencialmente, quanto de forma virtual, e iniciou a reunião também agradecendo ao **Renato Cintra** pela parceria à frente da Coordenação de Políticas para a Pessoa Idosa, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (CPPI/SMDHC), nos últimos anos, além de ter sido eleito para a vice-presidência do CMI neste mandato, sempre apoiando o Conselho na busca pela construção de uma política pública mais efetiva para a pessoa idosa na cidade de São Paulo. Pediu que os agradecimentos ficassem registrados.

Nadir Amaral esclareceu que foi realizada uma reunião, na semana anterior, com integrantes da Comissão do Regimento Interno e de representantes do Departamento de Participação Social da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (DPS/SMDHC), a **Bárbara Mariano**, que é Diretora do DPS, e o **Kauã Condenso**, que é assessor, para tratar da finalização das mudanças do novo Regimento Interno do CMI. Explicou que estão sendo abordados, novamente, três pontos relevantes do Regimento e assim que o documento for finalizado por essa Comissão, será submetido à deliberação do colegiado. Contou que os conselheiros **Diógenes Sandim**, **Ariovaldo Guello** e **Carlos Vasconcellos** (SMVMA) estiveram presentes. Convidou **Suzana de Rosa**, também

conselheira, representante da SMDHC no CMI, e suplente do **Renato Cintra**, que sentasse à mesa para passar orientações, caso ele deixasse de dar algum comunicado. Explicou que o **Renato** ainda não tinha sido exonerado, porém decidiu não comparecer, sendo substituído, por ora, pela **Suzana**.

Comunicou que a equipe administrativa, no momento, encontra-se reduzida, uma vez que uma das funcionárias está de férias, uma estagiária pediu para encerrar o contrato, o RH puxou o funcionário que é responsável pelos registros institucionais para a sua equipe, outra estagiária encerrará a faculdade, e como está prestes a se formar, seu contrato de dois anos também será encerrado. Logo, dos 6 (seis) funcionários, a equipe deverá ficar com apenas 2 (dois) funcionários (1 servidora e 1 estagiária) até a contratação de novos estagiários e a finalização das férias dos integrantes da equipe. Disse que tem ficado na parte da tarde, na sede do CMI, porque tem chegado muitas denúncias e tem muito trabalho para fazer. Trouxe, ainda, informações aos presentes sobre as Conferências Municipais, Estadual e Federal. Contou que participou de uma reunião com representantes do Conselho Estadual do Idoso e do Conselho Nacional de Direitos da Pessoa Idosa, na UNIBES, para tratar de aspectos relacionados ao assunto e que as tratativas para a realização dos eventos estão em andamento. Pontuou que o CMI já tem temas e eixos para a Conferência, mas ainda não tem a Comissão Organizadora. Explicou que ainda não foi confeccionado o Regimento Interno da Conferência, que é o documento norteador que embasa o evento. Na sequência, informou que a Coordenação de Políticas para a Pessoa Idosa da SMDHC está organizando um evento no Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de S. Paulo (IAMSPE), que será realizado no dia 14 de junho - instituído como o Dia de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa -, e que a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) também promoverá um evento no mesmo dia. Contou que fará parte de uma mesa em cada um dos eventos. Passou a palavra à **Suzana de Rosa**, da equipe da CPPI/SMDHC, para falar um pouco sobre o evento no IAMSPE.

Suzana de Rosa explicou que o evento no IAMSPE será um Seminário, que terá como pauta "Solidão e Envelhecimento". O mesmo está sendo promovido pela Coordenação de Políticas para Pessoa Idosa (CPPI/SMDHC) em parceria com a USP 60+. Disse que será servido um café, antes da abertura do evento, que contará com a participação do **Egídio Dorea**, do Programa USP 60+, **Marisa Accioly**, conselheira no CMI e professora de gerontologia na EACH/USP, e **Rosa Marcucci**, coordenadora da área técnica de Saúde da Pessoa Idosa (SMS), também conselheira no CMI/SP pela Secretaria da Saúde. **Suzana** reiterou que o convite estava aberto a todos(as) e que o evento será realizado no próprio IAMSPE, próximo à estação AACD Servidor do metrô.

Nadir Amaral lembrou aos conselheiros que as reuniões das Comissões do CMI já estão em andamento e que é necessário intensificar a participação social nas mesmas. Por fim, chamou o conselheiro **Diógenes Sandim**, Secretário Geral no CMI e integrante da Comissão do Regimento Interno, para falar aos presentes sobre o andamento da finalização do novo RI.

II. Informação atualizada do Regimento Interno do CMI/SP.

Diógenes Sandim comunicou a todos que o CMI tem um Regimento Interno que já foi aprovado. O Conselho é deliberativo. Ao tratar dessa questão e discutir junto ao colegiado o texto que foi trabalhado sob a coordenação da professora **Marisa Accioly**, os conselheiros aprovaram o Regimento e presidente do CMI mandou publicá-lo. Contou que pediram sugestões para a Assessoria Jurídica (AJ) da SMDHC, mas começou a demorar e, por isso, sendo o Conselho deliberativo, decidiram publicá-lo. No decorrer do processo, perceberam que tinha um departamento dentro da SMDHC que tinha contribuições a dar, o qual não participou do processo de feitura do RI e apareceu, de uma forma extemporânea, com as suas contribuições, e o CMI, então, abriu espaço para que pudessem discutir em conjunto. Estão nesse processo de discussão para que possam arredondar esse Regimento, levar novamente ao plenário para que possam deliberar sobre essas revisões. Mas, o Regimento está de pé e é esse que foi aprovado, publicado, e está funcionando. Estão tranquilos neste sentido. Perguntou, aos presentes, se alguém tinha alguma dúvida.

Nilton Moura, do Fórum da Vila Sônia, perguntou se irá continuar a exclusão dos idosos das Comissões, porque eles não participam e não sabem como vão levar as demandas dos Fóruns para as Comissões. Pediu que o CMI refletisse sobre isso, porque se o Conselho foi feito para que os idosos participem, mas eles não podem participar, então fica difícil.

Diógenes Sandim comunicou que na última plenária do CMI foi criada uma Comissão de Comunicação para discutir a questão de relacionamento do CMI com os Fóruns, outros órgãos de relacionamento do Conselho e outros idosos que estão antenados com a questão de políticas públicas direcionadas à pessoa idosa. Comentou que pretendem ter um site, um Instagram, grupos de WhatsApp para estabelecer uma comunicação melhor entre todos(as). **Diógenes Sandim** falou, ainda, sobre uma campanha em andamento, que será lançada em conjunto com associações da Zona Sul de São Paulo, em decorrência do dia 14 de junho - Dia de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa - no sentido de se mobilizarem para defender calçadas mais seguras, na cidade inteira, porque isso também é uma forma de violência contra o idoso. E uma outra bandeira desse movimento seria uma política de acolhimento humano em todas as repartições públicas e em particular nas unidades da rede de atenção à saúde do município, porque muitas vezes não são feitos os encaminhamentos corretos ou a população não entende, então é preciso apontar algumas soluções.

III. Informes Gerais – Conselheiros

Nadir Amaral informou a todos(as) que no dia 17 de junho será realizada a 13ª Caminhada do Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa com o tema “Verbos que se encontram: cuidar e envelhecer”, organizada pelo Grupo de Articulação para Moradia de Idosos na Capital (GARMIC), que atua pela garantia de políticas públicas para a pessoa idosa na cidade. A concentração acontecerá às 9h no Pátio do Colégio e seguirá até a Prefeitura.

Hilton Pereira (Índio) disse que faz parte do distrito Raposo Tavares e, para alguns eventos, a Liga Solidária aluga ônibus, leva os idosos para esses locais, mas apenas os que estão cadastrados com eles, os outros não conseguem participar. Contou que apenas na Ong COHAB/Educandário são 226 idosos cadastrados, mas perguntou como a Comissão do CMI vai conseguir fazer alguma coisa pelo distrito Raposos Tavares, porque os idosos da região não têm nada e nem apoio para participar.

Isabel Bernardes, psicóloga da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, lotada na unidade regional central, contou que faz o atendimento das demandas que a sociedade civil traz, mais especificamente de pessoas em vulnerabilidade e extrema vulnerabilidade por atendimento habitacional. Mencionou que teve uma reunião com o presidente do Conselho para tratar das demandas da população idosa, uma vez que tem recebido, mais recentemente, uma demanda maior de pessoas idosas por habitação. Falou sobre a Portaria nº 131/15 da Secretaria de Habitação (SEHAB), que permitia a concessão do auxílio aluguel, inclusive para pessoas idosas nessa situação de vulnerabilidade. Porém, em abril de 2019, pela Portaria nº 48/19, a Prefeitura montou um grupo de trabalho para tentar entender porque estava perdendo processos judiciais. Dois meses depois, fizeram a Portaria nº 68/19, que excluiu o item referente aos idosos (Inciso 5, do art. 2º, da Portaria 131/15), mulheres em situação de violência doméstica, as famílias com crianças acolhidas em Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICAs) e pessoas com problemas graves de saúde. Por isso, os profissionais da Defensoria começaram a procurar alternativas e uma delas é a Locação Social, como a Vila dos Idosos. Conversando com a SEHAB, descobriu que há 44 unidades vagas na Vila dos Idosos e que havia uma lista de pessoas que seriam atendidas e uma lista de espera. No entanto, acabou a lista dos atendidos e não tem uma lista de espera da fila de espera e, por isso, os apartamentos estão vazios. Disse que gostaria de solicitar formalmente que o Conselho, que é deliberativo, possa

deliberar, de fato, sobre a constituição de uma nova fila de espera, e que as pessoas da regional central possam ser contempladas por essa deliberação, porque moradia é um direito.

Nadir Amaral contou que um grupo do GARMIC foi ao CMI entregar uma carta/denúncia que foi encaminhada via Processo SEI para a SEHAB e outros órgãos/instituições envolvidos na Vila dos Idosos. Afirmou que recebeu algumas fotos sobre a situação de manutenção do local, e que precisaria comprovar a veracidade da situação, que lhe pareceu bem precária, algo que precisa ser checado até para não acusar ninguém sem realmente saber o que está acontecendo. Mas reafirmou que esse processo já foi encaminhado para que seja dada um retorno, por parte da Prefeitura, sobre o que o governo está planejando, qual o caminho que o governo está pensando para a Vila dos Idosos. Pontuou que são 40 apartamentos fechados de um total de 146. O CMI está solidário.

Damaris Roberto afirmou que o Regimento Interno é a bússola norteadora dos Conselheiros, que têm acesso ao documento e, apesar de ter sido publicado em Diário Oficial, algumas pessoas não têm acesso fácil à internet. Contou que o senhor Franciso Miguel, do Fórum de Ermelino Matarazzo, tem um boletim que é divulgado semanalmente, e publicou na íntegra o Regimento Interno do CMI. Gostaria de sugerir que as pessoas lesem o que está ali publicado. Este boletim tem ampla divulgação, porque ele é colocado no grupo de Interfórum e este grupo tem o WhatsApp de todos os Fóruns da cidade. Pontuou que é relevante que todos tenham acesso a esse documento, porque ele será alterado, e é importante que as pessoas deem opinião no que será alterado ou mesmo naquilo que precisa ser defendido para não ser alterado.

Nadir Amaral reiterou a fala da **Damaris Roberto**, dizendo que os conselheiros estão à disposição para falar sobre esse documento e essas Assembleias são um momento aberto à sociedade para que todos possam tirar as suas dúvidas.

Dótila Artigas aproveitou a oportunidade da Assembleia para fazer um pedido quanto aos transportes e uso dos assentos reservados para pessoas idosas nos ônibus. Pediu que seja orientado aos motoristas que tomem cuidado nas freadas e em outras situações de trato para com pessoas idosas e mesmo com outras pessoas que apresentem deficiências, porque muitas vezes eles não são respeitados.

Nadir Amaral pontuou que todos estão lembrando da posição deliberativa do Conselho, atualmente, mas que o CMI está esperando novas indicações de representantes de governo – porque algumas pastas estão sem representantes –, para que ele continue com a característica paritária e, conseqüentemente, deliberativa.

Cícero Rosendo, ex-conselheiro do CMI, sugeriu que o CMI montasse um grupo para fazer revisão de alguns pontos do Estatuto da Pessoa Idosa e colocar algumas premissas para que a pessoa idosa tenha mais força, para que o poder público e o privado atendam as necessidades do idoso. Disse entender que essa Comissão poderia fazer esse estudo e levar para um deputado federal fazer uma emenda e incrementar o Estatuto com novas possibilidades.

Nadir Amaral agradeceu pela sugestão e disse que vai pensar com o colegiado uma forma de montar esse grupo e depois encaminhar para o Conselho Federal.

Antônio Mariano, ex-conselheiro do CMI, contou que esteve conversando com o presidente do Conselho sobre montar um grupo para visitar ILPIs para promover visitas às entidades e saber o

que estão fazendo nesses locais. Além disso, lembrou que no mandato anterior, quando era conselheiro, a Comissão da qual fazia parte cuidava de quatro temas, inclusive transportes. A SPTrans marcou uma atividade com motoristas e os conselheiros, dentro da SPTrans, para o motorista ver o que acontece com o idoso na hora que ele entra no ônibus, para sensibilização. Sugeriu que chamassem novamente a SPTrans, convidassem eles para vir ao Conselho, para discutir esse tipo de assunto e de atividades.

Nadir Amaral afirmou que tem uma Comissão que trata desses assuntos e já foi pedido à Secretaria do Transporte que retomasse esse evento para a discussão da temática. Falou, inclusive, que o CMI está sem representantes da pasta, mas já foi pedida nova indicação.

Suzana de Rosa afirmou que o programa é chamado “Inversão de Papéis” e que já foi feito, inclusive, com os idosos que participam do Polo Cultural, mas podem retomar essa ação.

Ruth Altamirano, coordenadora do Fórum Pirituba/Jaraguá, contou que a cada mandato fazem muitos planos, mas sempre que entra um novo governo muda todo mundo e aí precisa fazer tudo de novo e isso é um atraso, porque se todo mundo continuasse trabalhando com o que estava fazendo o mandato anterior, conseguiriam fazer mais coisas. Falou sobre a passeata do GARMIC sobre a conscientização contra a violência à pessoa idosa. Falou que são muito temas para se trabalhar, como transportes, saúde e habitação, mas precisam trabalhar e não apenas ficar falando, por isso foram eleitos conselheiros.

Nadir Amaral concordou que tem muita coisa a ser feita e, por isso, os idosos precisam ocupar todos os espaços da cidade e que a sociedade no geral respeite as pessoas idosas, incluindo o poder público. Contou que os conselheiros têm muita coisa para fazer, estão num processo de transição e precisam deixar a porta aberta para que as coisas aconteçam agora e futuramente. Os idosos têm muitas histórias de vida e é importante que todos os respeitem e os ouçam.

Marisa Accioly comentou sobre o processo de criação do novo Regimento Interno. Pontou que o DPS agora está orientando o CMI daquilo que, porventura, tenha ficado alguma inconsistência ou alguma questão jurídica para que seja feita, então, a alteração. Fez das palavras de **Damaris Roberto** as suas palavras, reiterando que é importantíssimo que todas as pessoas saibam o que consta do daquele documento e que enfatizou a dedicação da Comissão para a finalização desse documento. Falou também da questão dos transportes. Contou que a EACH/USP faz um trabalho com estagiários no CRECI, uma mesa de Educação em Direitos, em que o Ministério Público vai até o município. Levam informações de direitos para os idosos e uma das grandes dificuldades apresentadas é a questão transportes. Disse que a sugestão do **Antônio Mariano** era bastante relevante e afirmou que vê interesse por parte de profissionais, inclusive da área dos transportes, em conhecer e se aproximar mais da população idosa. Então, cabe ao CMI buscar essa ponte e fazer essa aproximação. Agradeceu à fala da Defensora Pública, Isabel, sobre a questão da moradia, dando exemplos da Morada São João, onde é tutora de estágios, e que passa, no momento, por questões sanitárias delicadas e que estão sendo sanadas. Contou que pediu a fala para apresentar alunas de Portugal, que fazem Gerontologia no Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Sara, Juliana, Rafaela e Ana Rita. Devem ficar nos meses de junho e julho no Brasil, participando de aulas teóricas e participando de atividades de estágio. Pontuou que no Brasil, pelo tamanho da população, tem muito atendimento para idosos. Disse que sim, tem alguns problemas, mas também tem muita coisa boa funcionando e elas vieram de fora conhecer.

Nadir Amaral perguntou se alguma das visitantes gostaria de falar sobre a política pública para a pessoa idosa em Portugal.

Antes de passar a fala, **Marisa Accioly** fez um convite aos presentes para quem quisesse também acompanhar a apresentação do TCC da estagiária do CMI, Dayana Leanos Yauli, orientada por ela, e que fez um trabalho sobre o Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa e fez uma sugestão de como pode melhorar a fiscalização nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs).

A estudante **Sara** contou que Portugal não tem quase nada a nível de política pública para idosos. Neste aspecto, o Brasil está mais avançado e disse que as pessoas precisam dar valor ao que têm aqui.

Marisa Accioly pontuou que, em Portugal, na maior parte dos serviços, que eles chamam de “resposta sociais”, a pessoa idosa precisa dar alguma contribuição financeira, mesmo que pequena, mas totalmente de graça, como aqui, é difícil.

Sara disse que em Portugal, veem muito a pessoa idosa como aquela pessoa que não quer fazer nada. Tentam trabalhar também com a questão do idadismo e reiterou que, para os serviços que existem em Portugal, sempre é preciso pagar alguma coisa, nunca é de graça.

Nadir Amaral comentou que a população de São Paulo é praticamente do tamanho da população total de Portugal e só de pessoas idosas são mais de 2 milhões. Então, é importante sim cobrar as autoridades por melhorias, mas devem lembrar que também tem muita atividade e coisas boas sendo feitas para esta população na cidade. Tem os Conselhos Municipais, Estadual e Federal, muitas pessoas que trabalham para as pessoas idosas. Por isso, reafirmou que os idosos precisam ocupar todos os espaços da cidade e que lutem pelos seus direitos. Agradeceu à **Marisa** e às estudantes que vieram mostrar um pouco da realidade de outros países e como as pessoas idosas são tratadas nesses locais. Falou, por fim, que recebeu do Sefras, 10 (dez) convites para a peça de teatro para o dia 14/06, no CEU Carrão, e colocou à disposição de quem se sentisse interessado.

Thereza Marchesini, da região Oeste, falou que num determinado NCI tem um Conselho Gestor que entrou em contato com a garagem da SPTrans e foi feito uma ação com motoristas e cobradores na região, e sempre que precisam entram em contato com eles.

Damaris Roberto perguntou a presentes quantos tinham interesse nos ingressos e se não se importariam em repassá-los para o Grupo de Teatro 60+ da EACH/USP. Os que manifestaram interesse nos ingressos foram contemplados. Todos concordaram em entregar os ingressos restantes para a conselheira Damaris.

Passadas todas as informações, foi encerrada a reunião.

Participaram da Assembleia os seguintes Conselheiros(as) da Sociedade Civil:

LISTA DE PRESENÇA		
CHAPA	NOME	F
Fórum da Pessoa Idosa V. Maria, V. Guilherme, V. Medeiros	Damaris Germana Roberto	P
	Jose Reis Netto	P
Fórum da Cidadania da Pessoa Idosa da Cidade de São Paulo -	Ruth Altamirano Lavadenz	P
	Norma Oliveira Neres	PO
Fórum da Pessoa Idosa de Itaquera	Margarete Campos Siqueira	A
	Maria Inês Santana Ferreira da Silva	A
Fórum Cidadão Idoso São Mateus	Sufia Gonçalves Duarte	A
	Luiz Antonio Rodrigues dos Santos	A
Fórum da Pessoa Idosa Capela do Socorro, Parelheiros	Antonio Brito Cardoso	A
	Sueli dos Santos	P
Fórum da Pessoa Idosa de M'Boi Mirim	Dione Silva de Moraes	A
	Cicera Alves da Silva	P
Fórum da Pessoa Idosa de Pinheiros	Ariovaldo Guello	PO
	Maria Aparecida Caprino	A
Fórum Butantã	Thereza Monteiro Marchesini	P
	Alaide Pedro de Carvalho	A
Fórum Liberdade	Nadir Francisco do Amaral	P
	Idalina Castelo dos Reis Gasparini	P
Fórum Região Centro	Niltes Aparecida Lopes de Souza	A
	Maria Aparecida Costa	PO
CHAPA	NOME	F
Me Too Brasil	Maria do Carmo Guido Di Lascio	A
	Elisabeth Meloni Vieira	A
Associação Nosso Sonho	Maria do Socorro Alves	A
Geronto EACH-USP	Marisa Accioly	P
	Maria Luiza Trindade	A
CHAPA	NOME	F
Sindicato Nacional dos Aposentados	Diogenes Sandim Martins	P
	Sonia Maria Pereira	A
Trabalho 60+	Norma Rangel	PO
	Ricardo Mucci	P

F - FREQUÊNCIA
P - Presente
PO - Presença Online
L - Licença
A - Ausente
J - Justificada

Estiveram presentes os Conselheiros (as) representantes de Governo dispostos a seguir:

LISTA DE PRESENÇA				
SECRETARIA MUNICIPAL	TITULAR	F	SUPLENTE	F
Saúde (SMS)	Rosa Maria Bruno Marcucci	PO	Maria Aparecida Barbosa Nunes	A
Assistência e Des. Social (SMADS)	Rita de Cássia M L Siqueira	A	Refferson Lima Silva	A
Habitação (SEHAB)	Patricia Spedaletti de Deus	A	Paloma Araujo de Souza	A
Mobilidade e Transporte (SMT)	João Lindolfo Filho	A	Sueli Vinhas Fortuna	A
Des. Econômico e Trabalho (SMDETT)	Irlas Maria Bezerra	A	Josefa Jasielma Loyola Menezes	A
Verde e Meio Ambiente (SVMA)	Carlos Eduardo G. Vasconcellos	PO	Tamires Carla de Oliveira	A
Educação (SME)	Mariana Moi Bonfim Jongbloets	A	Mariana Cristina Lima Reis	A
Esportes, Lazer e Recreação (SEME)	Dinéia Mendes A Cardoso	J	Maria Luiza da Silva	J
Cultura (SMC)	Claudio Aguiar Almeida	PO	Diogo Leite da Silva	A
Pessoa com Deficiência (SMPED)	Severina Eudoxia da Silva	A	Devanice Jovina de Abreu	A
Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)	Renato Souza Cintra	A	Suzana de Rosa	P
Inovação e Tecnologia (SMIT)	Mauricio Baroni B. Bernadinetti	A	Nicolle Martins Firmino	A
Fazenda (SF)	Alexandre Magno A. Salgueiro	A	Laressa Carvalho Oliveira	A
Subprefeituras (SMSUB)	Luciano Santos Araujo	A	Adriano Porto Garcia	A
Segurança Urbana (SMSU)	Milton Della Costa	A	Rubens Aparecido da Silva	A

F - FREQUÊNCIA
P - Presente
PO - Presença Online
L - Licença
A - Ausente
J - Justificada

Também marcaram presença na Assembleia:

LISTA DE PRESENÇA – ASSEMBLEIA		
CMI/ SP GESTÃO 2023/2025 – 11/06/2024		
CONVIDADOS		
	NOME	INSTITUIÇÃO
1	Jose Lucas K. Santos	Gr GCMF
2	Antonio C. Alves	Forum Vela Sônia
3	Ana Rita Mattos Viana	IPVC - Gerontologia
4	Filipe Rafael de Silva Cardoso	IPVC - Gerontologia
5	Sara da Silva Oliveira	IPVC
6	Juliana Kato	IPVC - Gerontologia
7	Tatiana Nelson Vieira de Aguiar	CRECI
8	Ana Paula Rescadin	SEFRAS
9	Braz Ferreira	SINDICATO DOS APOSENTADOS
10	Alda Maria G. Mueland	Associação PMM/Coatiba
11	Isabel C. G. Bernardes	Defensoria Pública do Estado
12	Artyrio M. Gomes	PAZ CULTURAL
13	Samuel Nogueira Dias	NG Tia Alzina
14	Regina H. C. Passos	FORUM MIBOMIRIM
15	Leonardo Taveira Antão	CRECI / CREPIA
16	Felipe Cláudio Oliveira	Crece
17	Marcia Graziela Costa	
18	Lucy Aparecida de Souza	Crece
19	Beatriz Isabel Morales Pereira	creci
20	Roberta B. de Oliveira	
21	Hilton Antonio A. Pereira	associação cabotê Clube
22	Elisete Ruggamir	N 6652